

China rejeita acusações de interferência no Canal do Panamá

Image not found or type unknown

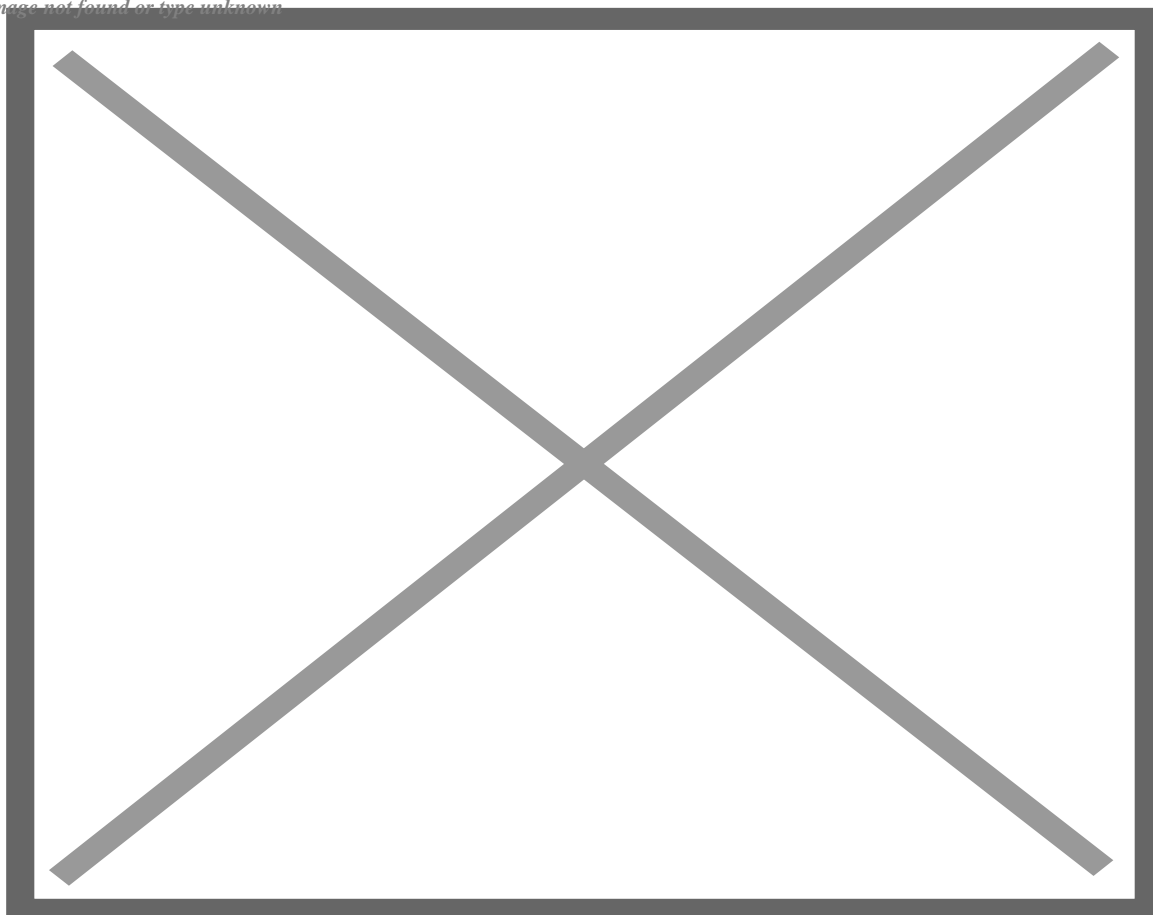


Imagem: Internet.

Beijing, 06 fevereiro (RHC) O governo chinês reafirmou na quinta-feira seu apoio à soberania do Panamá sobre o Canal e rejeitou as acusações dos EUA de suposta interferência na rota marítima.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Guo JiaKun, disse que Pequim respeita totalmente a autoridade do Panamá sobre o canal.

Da mesma forma, reconheceu a posição do Canal como hidrovia internacional de neutralidade permanente.

De acordo com um comunicado recente do governo dos EUA, as embarcações norte-americanas não precisarão pagar para transitar pelo Canal do Panamá, uma alegação rapidamente negada pela autoridade que administra essa infraestrutura.

Em várias ocasiões, o presidente Donald Trump acusou a China de suposta interferência nessa rota marítima, principalmente porque uma empresa de Hong Kong opera dois portos nas entradas do canal.

O Panamá negou que Pequim tenha qualquer envolvimento na rota e esclareceu algumas preocupações a respeito ao Secretário de Estado Marco Rubio durante sua recente visita ao país.

Mesmo assim, Rubio garantiu que a nação centro-americana fez importantes "concessões" e sabe-se que ambos os lados manterão conversações sobre o canal interoceânico construído pelos EUA, inaugurado em 1914 e entregue aos panamenhos em 1999, de acordo com tratados bilaterais.

Por enquanto, o presidente panamenho José Raúl Mulino anunciou que o Panamá não renovará sua participação na Iniciativa Faixa e Rota, à qual aderiu em 2017 e à qual pertencem cerca de 150 países. (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/375987-china-rejeita-acusacoes-de-interferencia-no-canal-do-panama>



Radio Habana Cuba